

Aos quatro de novembro de dois mil e vinte e um reuniram-se no Centro Administrativo Bandeirantes o Comitê de Investimentos nas seguintes pessoas: Maria de Fátima Pereira, Leandro Nicolau Soares, Eva Terezinha Marins e Eliane Batista das Neves. Ausente: Ubiratam Messias Bispo. para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Cenário global; 2 – Resgate de 5 milhões do fundo SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR para o fundo SANTANDER IMA B5 PREMIUM; 3 – Resgate de R\$ 4 milhões do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI IMA-B TITULOS PUB e realocação de R\$ 2 milhões para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM e R\$ 2 milhões para o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO; 4 – Repasse mensal; Iniciado os trabalhos: 1 – Cenário global: Leandro Nicolau Soares: No Brasil e no resto do mundo o último trimestre de 2021 começa com a economia colhendo os benefícios do gradual controle da pandemia da Covid-19 em termos do ritmo da atividade econômica e da geração de empregos. Por outro lado, cresce a preocupação com a alta inflação, que tem se mostrado mais persistente do que muitos especialistas e casas de análises esperavam meses atrás. Em particular na Europa, mesmo com o resultado positivo da indústria os gargalos da cadeia de oferta devem persistir e manter as pressões inflacionárias. Uma crise energética que tem sido mais intensa na Europa e na China, em especial um problema de desabastecimento de gás natural na Europa, que gerou impactos negativos tanto para o consumidor quanto para a indústria. Na China a indústria está sofrendo com a escassez de carvão e da eletricidade que é gerada com seu uso. Com isso o PMI industrial de setembro voltou a cair, ficando em nível contracionista pela primeira vez desde abril de 2020. Um elemento adicional no cenário econômico chinês é a incerteza no mercado imobiliário, o risco de insolvência de uma das maiores incorporadoras do país Evergrande pode desencadear uma crise no setor. Nos EUA, a principal discussão é sobre a retirada de estímulos monetários, que deve começar em novembro. No Reino Unido um aumento de juros parece próximo, na esteira de altas já registradas em diversos outros países, ou seja, mundo afora as atenções se voltam para a inflação e, em especial, para a necessidade de retirada de muitos dos estímulos monetários introduzidos no último ano e meio. No cenário doméstico, os indicadores relacionados ao varejo têm mostrado uma queda na demanda por itens mais sensíveis à renda, a aceleração mais expressiva da inflação apenas intensificou esta tendência. São dados que corroboram nosso cenário de baixo crescimento do PIB no terceiro trimestre e outras projeções futuras. O impasse em relação à política fiscal continua. A discussão é como compatibilizar o teto de gastos com o desejo de incrementar os gastos com políticas sociais, enquanto isso as incertezas que permeiam o orçamento no ano que vem pressionam ainda mais a taxa de câmbio, tornando o cenário inflacionário no curto prazo ainda mais desafiador. Por fim, diante da deterioração do cenário fiscal o BC promoveu uma alta de 1,5 ponto percentual na Selic no último dia 27, chegando ao patamar de 7,75% ao ano numa tentativa de debelar as crescentes pressões inflacionárias indicando que deve repetir a dose em dezembro. A bolsa tende a responder negativamente à perspectiva de juros mais altos no horizonte futuro, entre outras razões, pelo efeito no aumento do custo de capital das empresas e potencial migração de recursos da renda variável para a renda fixa, e com isso o índice brasileiro fechou mais um mês em queda engatando o quarto mês consecutivo no negativo com recuo de 6,74%. Eliane pede a palavra, diante da explanação do cenário e das projeções para o ano de 2022 com uma economia estagnada, a perspectiva das eleições para presidente e ainda com a expectativa de nossa certificação no Pro-Gestão, deslumbramos uma Política de Investimentos onde poderemos buscar boas oportunidades em ativos disponíveis para Investidor qualificado em busca de melhor rentabilizar a nossa carteira. Maria de Fatima pede a palavra que no estudo dos elementos da Política de Investimentos com a expectativa da certificação há a possibilidade real de já sugerir investimentos que dependam da Certificação, visto eles hoje como alternativa essencial aos Regimes Próprios. 2 – em virtude do relatório financeiro, nesta autarquia ( P.I. 007/2021), sugerimos o resgate de 5 milhões do fundo SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR para o fundo SANTANDER IMA B5 PREMIUM, temos cerca de R\$ 10,9 milhões de reais no fundo SANTANDER IMA-B PREMIUM e estamos com aproximadamente R\$ 5 milhões de rentabilidade positiva neste fundo em relação ao montante total investido, sugerimos a realocação desses R\$ 5 milhões de rentabilidade para ser destinado ao fundo SANTANDER IMA B5 PREMIUM, um dos motivos principais é o encurtamento da *duration*,

“risco” da nossa carteira de investimentos devido ao aumento do risco fiscal proporcionado principalmente pelo governo federal promover manobras para furar o teto de gastos públicos, veja-se a questão dos precatórios, isto fez com que a curva de juros tivesse um aumento expressivo nas taxas dos vértices curtos e um aporte no IMA B5 neste momento nos propiciará taxas bem atrativas dado o agravamento do risco Brasil. Portanto, vemos como oportuno capturarmos essa oportunidade. Pede a palavra a Eva para perguntar se houve perda no fundo e foi respondido pelo Leandro Nicolau que não houve prejuízo. Foi rentabilizado no período em torno de 5 milhões, mantendo-se assim o capital investido. Por unanimidade os membros aprovam Resgate de 5 milhões do fundo SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR para o fundo SANTANDER IMA B5 PREMIUM; 3 – Resgate de R\$ 4 milhões do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI IMA-B TITULOS PUB e realocação de R\$ 2 milhões para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM e R\$ 2 milhões para o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO: Sugerimos a realocação de R\$ 2 milhões para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM: Um dos principais motivos se dá pela projeção do BACEN de aumentar a SELIC mais do que o previsto inicialmente para tentar conter a inflação que se mantém em níveis acima da meta estabelecida pelo governo. Como este fundo rende a taxa CDI esse aumento faz com que esse fundo também tenha sua rentabilidade se elevando gradativamente. Os outros R\$ 2 milhões sugerimos a alocação no fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, a escolha se dá para irmos ao encontro do estudo de ALM que sugere maior exposição a ativos nos EUA, também seguindo o estudo que sugere maior exposição ao enquadramento do art. 8º III (fundos multimercado). Outro motivo se dá pelos bons resultados das empresas dos EUA no 3º trimestre divulgados neste mês, o que refletiu na subida do índice S&P 500. Por unanimidade os membros aprovam o Resgate de R\$ 4 milhões do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI IMA-B TITULOS PUB, e realocação de R\$ 2 milhões para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM e R\$ 2 milhões para o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO; 4 – Repasse mensal: Sugerimos que 100% do repasse sejam destinados ao fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM: Um dos principais motivos seria a contínua alta da taxa básica de juros a taxa SELIC para conter nosso índice inflacionário IPCA e trazê-lo dentro da meta nos próximos semestres, como já dito em estudos e reuniões anteriores, toda a base de estudos que embasaram as alocações mensais para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, sempre levando como pilar principal o aumento da taxa básica de juros e se encontra no PI: 007/2021. Um novo motivo que reforça o aumento na posição nesse fundo se dá também pela redução nas projeções do PIB para 2021 e 2022 o que impactará na renda variável caso se concretize. Por unanimidade os membros aprovam 100% do repasse para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, nada mais sendo discutido encerra-se a reunião, Eliane Batista das Neves, ..... redigi a ata, que após lida e achada conforme passa a ser assinada por todos.

Membros:

Leandro Nicolau Soares  
Maria de Fátima Pereira  
Eva Terezinha Martins  
Eliane Batista das Neves

